

## URGE QUE SEJA DITO AOS PESCADORES DA FUSETA SEM DEMAGOGIAS SE É POSSÍVEL OU NÃO RESOLVER O PROBLEMA DA BARRA

(palavras do presidente da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia)

A FIM de informarmos os leitores sobre os problemas e a situação financeira da Junta de Freguesia da Fuseta, contactámos o sr. Francisco Leal, o homem que, após o 25 de Abril, tomou conta dos destinos daquela Junta e que amavelmente nos facultou os dados que aos leitores passamos a transmitir, reproduzindo a conversação que mantivemos. A nossa primeira pergunta foi esta:

— Em nossa opinião, os problemas que mais afectam esta laboriosa população, são dois: o primeiro é a falta de uma barra de acesso ao ponto de pesca da Fuseta, que permita a entrada de todas as embarcações; já que a existente está quase completamente assoreada. Esta é uma velha aspiração dos pescadores desta povoação, que nunca conseguiram ver concretizada, muito embora o seu contributo para a economia nacional em valor de pescado capturado, justifique maior atenção por parte dos orga-

— entrevista de LUÍS GERARDO VIEGAS

nismos governamentais. Estes valores atingiram em 1973 e 1974, respectivamente, 60 mil e 75 mil contos e em 1975 deverão ultrapassar largamente os 100 mil contos. Se lhe disser que, somente, menos de 30% destes valores foram desembarcados na lota da Fuseta, poderá aperceber-se dos sacrifícios materiais e humanos a que são obrigados os pescadores e seus familiares, com deslocações constantes de e para Olhão, porto mais utilizado pelas embarcações desta terra.

exigem. Assim, estabeleceu-se contacto com diversos organismos oficiais, entre os quais a Secretaria de Estado das Pescas, Direcção Geral de Portos, Gabinete do Planeamento do Algarve, etc., tendo-se deslocado a esta localidade alguns técnicos destes organismos, inclusivamente o ex-secretário de Estado das Pescas, dr. Mário Ruivo, os quais puderam certificar-se da necessidade de serem encontradas so-

(Conclui na 3.ª página)

## PONTO DE MIRA

### POBRE «DIABO»!

LEMBRAMO-NOS bem. Lembra-mo-nos perfeitamente daquele «Diabo», irreverente, bem composto, de cara lavada, de excelente aparência, decentemente enfiado, antifascista dos quatro costados, que mereceu sempre o respeito geral. Até daqueles declaradamente seus adversários, seus inimigos, que viam nele um «Diabo» in-

por António do Rio

teligente, incorruptível, defensor acérrimo de quantos lutavam por uma justa causa antifascista, em pleno temporal da ditadura reacionária. Também partilhámos da sua vida, dando-lhe, com alegria, a modesta colaboração de que éramos capazes. Depois, desabou o temporal que levou nos seus destroços homens e Diabos, outros homens e outros diabos de diferentes nomes e paragens, devorados na fogueira das crises e das dificuldades insuperáveis, durante a longa, longa e dolorosa, noite de negridão fascista.

(Conclui na 3.ª página)

## Industriais conserveiros algarvios em Lisboa

COM o secretário de Estado das Pescas, eng. Pedro Coelho, reuniu em Lisboa uma delegação da Associação dos Industriais de Conservas de Peixe do Sul, que fez entrega de um documento com as conclusões aprovadas no seu primeiro plenário, realizado recentemente em Portimão.

O eng. Pedro Coelho, procedeu a uma análise das propostas apresentadas e fez uma exposição sobre as medidas que o seu departamento tem previstas, relativamente ao sector das conservas de peixe, as quais serão postas em prática a curto prazo.

O secretário de Estado referiu-se também aos resultados da sua recente visita à Noruega, à próxima instalação de uma rede de frio, ao estudo de um projecto de fábrica-piloto, à instituição de sistemas de crédito e subsídio, à concentração de empresas, manutenção de postos de trabalho e reestruturação do Instituto de Conservas de Peixe.

## PARA ONDE CAMINHAMOS?

POR mais estranho que a alguns possa parecer, a felicidade do homem apenas poderá ser construída pelo próprio homem. Bastará, para tanto, que ele esteja realmente interessado em construí-la, uma vez que dispõe de todo o «barro» indispensável à sua moldagem, como da própria laboração científica e técnica. Como tal, necessita apenas, de paciência e vontade. Quer isto dizer que o homem jamais terá necessidade de recorrer às teorias dos «mestres» da elaboração das primeiras tábuas socialistas para poder encontrar a sua verdadeira felicidade, visto que a tem trazido sempre, mais por egoísmo do que propriamente por sabedoria, avaramente fechada em

## É NOTÓRIA A FALTA DE CASAS DE HABITAÇÃO

«O segundo problema é a falta de casas para habitação. Se este já era grave, nos últimos meses, acentuou-se com o regresso de fusetenses retornados das ex-colónias, criando uma situação de verdadeira aflição, com várias famílias obrigadas a residirem na mesma casa. Consciente destes problemas, tem a Comissão Administrativa da Junta de Freguesia procurado que eles sejam encarados de frente e solucionados com a celeridade que

## VIDA SINDICAL

A DIRECÇÃO do Sindicato Livre dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito, promoveu na Junta Distrital um plenário para discussão da integração da previdência no Estado.

Por seu turno o Sindicato dos Metalúrgicos e Metalomecânicos do Distrito, realiza amanhã às 15 horas, uma assembleia geral em que será discutida a questão da aderência à Intersindical.

Um trecho do abandono porto de pesca da Fuseta

## Promoção turística de Algarve na América do Norte

NO âmbito das promoções do Centro de Turismo de Portugal em Nova Iorque e com a colaboração da Comissão Regional de Turismo, chegou no domingo ao aeroporto de Faro um grupo de 125 agentes de viagens norte-americanas que vieram apreciar as potencialidades turísticas da região. A chegada, os visitantes foram obsequiados com folclore e lembranças.

por J. Santos Stockler

suas próprias mãos. Bastará assim abri-las e movimentá-las de acordo com a lucidez do seu próprio raciocínio, pois, se consentir que o seu cérebro se deixe movimentar mais por certas teorias filosóficas-científicas, permitirá, automaticamente, que o seu pensamento seja alienado por estas, quando só a sua própria vontade lhe deverá libertar o pensamento perante e para as realidades indispensáveis à sobrevivência como homem.

Tentar outras vias será esbarrear contra as barreiras da desilusão, consentindo-se conivente na

(Conclui na 4.ª página)

## ANARQUISTAS

por João França

Numa das suas «Crónicas dos Dias», neste jornal (13-2-76), geralmente de feição irónica e bem humorada, Sequeira Afonso relata e comenta o caso de três rapazolas num autocarro. Vestidos de negro, diziam-se «anarkas», com k, e porque, em seu entender, eram isso mesmo, portavam-se como verdadeiros garotos, virgens dos mais elementares princípios de uma civilidade aceitável.

Em tudo quanto anotou o cronista, podemos surpreender mais uma dessas explosões da juventude presente, irresponsável, ela própria vítima de uma sociedade amparada pela mentira e controlada pela repressão, tal foi a vivência imposta a seus pais e avós. Assim, continua certa a afirmação histórica: a injustiça gera injustiça, assim como a violência gera a violência. Desse modo, ninguém pode esperar rua enxuta em dia de chuva...

Certamente, o cronista não terá acreditado na genuinidade da afirmativa desses rapazes ao dizerem-se anarquistas, porque, também certamente, ele saberá das responsabilidades de uma tal afirmação, quando genuína. E assim será, visto nos dizer: «Há o trigo e há o joio. E há as ervas parasitas». Certo. E preciso contar com o leitor desprevenido.

Se fosse possível interrogar tais rapazotes — esses e tantos outros em ondas de desacato por todo este pobre país —, talvez se confessassem cristãos, como se confessa a maioria, o que também não seria verdade. Podem correr-se os vendilhões do templo, sim, mas não se pode vexar uma moça num autocarro; pode protestar-se o tributo a César, mas não o custo do bilhete de passagem ao revisor.

Uma e outra filosofias têm as suas declarações de princípio: amor e ordem. Segundo Cristo, devíamos amar o próximo como a nós mesmos; e para Eliseu Reclus, por exemplo, a Anarquia é a mais alta expressão da ordem. E houve e há anarquistas cristãos. Tolstói foi um deles. Uma das filosofias, talvez gêmeas e ambas em forma de sonho — aquele sonho e capacidade humana de imaginar, ligeiramente apontados pelo cronista em sua prosa alegre.

«Amai-vos uns aos outros», base do cristianismo, ainda é um sonho; ainda é aquele conselho com vinte séculos de súplica implícita e que jamais encontrou eco nesta esfera rolante. Todavia, existem milhões de seres a dizerem-se cristãos! Porventura, alguns deverão sonhar...» esta grande seara que é um povo inteiro — diz o cronista — há-de ser de quem semeia e sabe colher. E o tempo já vai (embora devagar) amadurecendo as espigas. Sendo assim, o sonho está a tornar-se menos sonho...

## OS RURAIS E A PREVIDÊNCIA

por Joaquim S. Piscarreta

AS Casas do Povo, como órgãos que são da previdência e assistência dos trabalhadores rurais, vêm merecendo destes atenção digna de apreço, pelo que nos foi possível constatar durante a assembleia geral na Casa do Povo do Concelho de Lagos, no passado dia 15.

Centenas de sócios, beneficiários e contribuintes, ouviram da boca de António da Silva Bago d'Uva, presidente da direcção em exercício, muito que os esclareceu sobre o projecto do decreto-lei do novo regime de previdência rural, que se espera venha a ser instituído dentro em breve.

O que se projecta está longe de satisfazer, pois, em nosso modesto entender, os trabalhadores rurais, para efeitos de Previdência, sujeitos que sejam a regime especial uns e a regime geral outros, nunca alcançarão a desejada unidade. O ideal seria, ainda que por aumento de quotas, criar-se uma Caixa de Previdência dos Trabalhadores Rurais que assegurasse a estes pensões e assistência condignas, porque actualmente existem trabalhadores assistidos pelas Casas do Povo e

(Conclui na 3.ª página)

## HUMOR DA QUADRA

### QUANDO O TELEFONE TOCA...

por José M. Bota

CAIAM as noites uma após outra e cimentava-se o vício de ouvir as emissões do «Quando o telefone toca» e aquelas sempre mesmas vozes fazendo pedidos, sempre os mesmos, para ouvir uma canção qualquer do Demis Roussos ou a última do David Cassidy. E eu, que tinha gira-discos, perguntava-me porque é que toda aquela gente esperava fanaticamente a frase do dia, pronunciada pelo locutor de serviço em tom monocórdico e indiferente, alheio a todos os movimentos desenfiados de milhares de telefones esbarrando com o apto de impedir com que a linha do Rádio Clube sadicamente enervava os concorrentes, só para ouvir uma canção preferida. E quando, por acaso, conseguia ligação, ficavam tão atrapalhados que desastrosamente perdiam a voz (uns), engasgavam na boca as palavras trocando-as (outros), dizendo uma frase aldrabada, inventada sem pés, nem cabeça perante o gáudio interior do locutor que se devia desmanchar a rir com aqueles «pratinhos» diários que lhe vinham parar de mão beijada, ao fundo humorístico, prazeres-privilegios para os quais era pago.

— Quando o Telefone Toca, boa tarde.  
— Es... es... to... tou... Es... tá... Est... á... lá... lá! Est... tá... tou! Es... es... tou!

(Conclui na 4.ª página)

## Em Portimão há muitas crianças por vacinar contra diversas e perigosíssimas doenças

O DELEGADO de Saúde do Concelho de Portimão, tendo verificado que apenas um escasso número de crianças nascidas em 1974 compareceram para vacinação no Centro de Saúde, pede-nos para lembrar a todos os pais a conveniência de as levarem ao Centro de Saúde para serem vacinadas contra a tosse convulsa, difteria, tétano, varíola e paralisia infantil, dado o perigo em que as mesmas se encontram de contraírem aquelas doenças.

## @ saúde é a maior riqueza

### FADIGA E SAÚDE

A fadiga concorre para enfraquecer as defesas do organismo contra as doenças infecciosas. Os exercícios violentos, os excessos de prazeres e trabalho esgotam a resistência do corpo.

Defenda a saúde evitando o excesso de trabalho ou divertimentos.



# CARNAVAL — TORRALTA

## 1976

### ALVOR

A D E G A

NIGHT CLUB 666

BAILES — VARIEDADES

2 Conjuntos

28 e 29 de Fevereiro 1 e 2 de Março

Esc. ....	350\$00	Esc. ....	200\$00
Esc. ....	200\$00	Esc. ....	200\$00

VENHA CONNOSCO, CONTACTE-NOS:

Telefone 20211/2 — A L V O R

## O problema da barra da Fuseta

(Conclusão da 1.ª página)

luções para os problemas que mais afligem esta povoação.

«Quanto à barra, reconhecem estas entidades as precárias condições em que se encontra a actual, mas até ao momento, ninguém encarou o problema de modo a resolvê-lo. É urgente que seja dito aos trabalhadores do mar desta terra, sem demagogias, se é possível e quando, a realização desta justa necessidade, para não continuarem enganados.

«Entretanto e segundo julgo saber, vai ser ampliado o porto de pesca de Olhão, obra cuja importância e necessidade não discute. Somentemente deixo uma pergunta para quem souber e quiser responder: e a Fuseta? Quando chega a nossa vez?

«Quanto à habitação, um número apreciável de fusetenses constituiu a Cooperativa de Habitação da Fuseta, a quem esta Comissão Administrativa tem dado todo o apoio e que está procurando resolver o seu problema desta maneira, aliás, extraordinariamente válida.

— Para além destas, sr. Francisco Leal, terá a Fuseta outras necessidades?

— Considerei, na resposta anterior, só os dois principais problemas. Outros há que, tal como os focados, ultrapassam na sua realização as possibilidades desta autarquia e têm de ser considerados. São os casos da drenagem do canal e da baía inteira situada no termo do mesmo canal, que permitiria a acostagem das embarcações e a construção de unidades industriais de apoio; da estrada de acesso, cujo projecto foi já mandado elaborar pelo G. A. P. A.; o aproveitamento da mata como parque de campismo, permitindo receitas para efectuar melhoramentos na povoação; a necessidade de um novo edifício para tele-escola, etc.

### COMEÇOU A SER CONSTRUÍDA A ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS

— Tenho conhecimento de que se está a construir a estação de tratamento de esgotos. Para quando, a sua entrada em funcionamento?

— Efectivamente, iniciou-se a construção da estação de tratamento de esgotos da Fuseta, obra solicitada há algum tempo à Comissão Regional de Turismo e que irá solucionar o problema da descarga dos esgotos para o canal. Consideramos de muito interesse para toda a população, esta realização da Comissão Regional de Turismo, pois acabará com esse foco de infecção que é o esgoto.

— Que obras está realizando a Comissão Administrativa da Junta de Freguesia?

— Neste momento, estamos a concluir a primeira fase do parque desportivo, instalado nos terrenos anexos à Escola Primária, que servirá para a prática de diversas modalidades, não só para os alunos que frequentam os estabelecimentos de ensino locais, como também para toda a população que o desejar. Quero referir que esta obra é efectuada com a participação da população, quer com trabalho, quer materialmente. Estamos ainda pro-

### José Castel-Branco

MÉDICO ESPECIALISTA  
DOENÇAS DO CORAÇÃO

CONSULTAS:

2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, às 15 horas e 3.ª e 5.ª feiras, às 18 horas, na Rua Baptista Lopes, 24-1.º Dt.º em Faro.

Telefone 26164

### Os rurais e a previdência

(Conclusão da 1.ª página)

outros pelas Caixas de Previdência distritais, o que vem originando reparos desfavoráveis e prejudicando os cofres do Estado, visto muitos contribuintes não pagarem contribuições para qualquer das instituições, com base naquele ditado muito antigo que diz «não se pode morrer de duas mortes».

# CORREIO de LAGOS

## TRABALHADORES E PATRÕES

Porque sem paz e amor ao trabalho, não é possível progresso, muitas vezes nos inquirimos: os trabalhadores que repudiam os patrões, estarão no melhor caminho? E isto porque, após o 25 de Abril, que surgiu para podermos progredir em paz, muitos trabalhadores vendo nos patrões autênticos inimigos passaram a repudiá-los, com prejuízos de vária ordem, quer individual quer colectivamente.

Há patrões dignos da admiração e estima dos seus trabalhadores, que por não poderem, em determinados casos, satisfazer reivindicações salariais e outras previstas na lei, são acusados de exploradores, burgueses e outras coisas mais.

Se os trabalhadores conscientes medindo situações, procuram conciliar interesses que se ajustam a ambas as partes, os menos conscientes, regra geral, mantêm reivindicações incompatíveis com a situação das empresas, criando dificuldades de toda a ordem. Estarão estes no bom caminho?

## BAILES NA CASA DA CULTURA?

Por terem vindo até nós municípios prejudicados por barulho até de madrugada, por bailes realizados na Casa da Cultura, procurá-

mos saber da Câmara Municipal sobre a cedência da mesma para tal efeito.

Foi-nos falado de autorização a um grupo político de jovens para sessões de trabalho em determinados dias, havendo pois que concordar que o baile ou bailes foram extra-programa, o que confiamos não se repita, visto que a Casa da Cultura destina-se a fins mais elevados.

## ASSEGURO O ABASTECIMENTO DE BATATAS

A Junta Nacional de Frutas fez distribuir por muitos retalhistas da cidade, batatas que vieram assegurar o abastecimento, pois o único posto de vendas em Lagos, não satisfazendo de forma alguma a população, vinha dando azo a manifestações de desagrado.

Após o abastecimento assegurado, já nos constou haver batata de produção nacional ao preço tabelado, o que vem comprovar que medidas tomadas a tempo podem evitar avilatação de preços.

## RETORNADOS TRILHANDO MAUS CAMINHOS?

Que a política de alguns Estados imperialistas, secundada por elementos portugueses, angolanos e moçambicanos, tem originado muitas vítimas, especialmente no solo angolano, é facto incontestável. Que os grandes políticos não vêem que o poder bélico desses Estados é a causa principal, especialmente da luta em Angola, é outro facto que não poderá ser contestado. Que Portugal tem sobre os ombros a responsabilidade de muitos milhares de retornados, que não puderam sujeitar-se ao flagelo de Angola e às exigências do Governo de Moçambique, está à vista de todos.

A moral dessas vítimas abala-se de dia para dia, havendo os que trilham maus caminhos, praticam furtos, comercializam drogas, passam cheques sem cobertura, e até Lagos tem exemplos, descobertos pela P. S. P., que tem sido incansável na repressão dos abusos, evitando no entanto a severidade que requerem, dadas as circunstâncias em que se constata tais anomalias.

Há, pois, que atenuar estes males, e como não alcançamos forma de o conseguir sem que nos unamos nos princípios de auxílio mútuo, através de trabalho honrado, dando todos o melhor que pudermos para actuação pacífica em todos os sectores da vida nacional coloquemos os interesses da colectividade acima das paixões políticas, respeitemos as ideias dos outros para que respeitem as nossas, não atentemos contra a vida ou haveres de quem quer que seja, e ajudemos os retornados ou não a descobrirem um caminho que nos honre perante nacionais e estrangeiros.

Joaquim de Sousa Piscarreta

## Teatro em Faro

O Grupo de Teatro da Conceição de Faro levou à cena, a convite da Comissão dos Moradores da Penha (Faro) um espectáculo em que foram representadas as peças «A farsa do advogado Pathélin» e «O pedido de casamento».

## Fernando Pereira Pintor de Construção Civil

Todo o serviço de pintura e envernizamento e colocação de papel. Tratar com Rua F — n.º 10 1.º — Dto. — Hortas — Vila Real de Santo António.

## Cartório Notarial de Vila do Bispo MONTENOV — Algarve, Propriedade e Loteamentos, Lda.

Certifico, narrativamente, para fins de publicação, que por escritura de 12 de Fevereiro de 1976, lavrada de folhas 7, a folhas 8, do livro de notas para escrituras diversas número B-vinte e dois, deste Cartório, foi alterado o artigo 5.º do pacto social da sociedade mencionada em epigrafe, o qual ficou com a seguinte redacção:

Art.º 5.º

A representação da sociedade em juízo e fora dele, activa e passivamente, compete a todos os sócios, desde já nomeados gerentes, com ou sem remuneração conforme for deliberado em assembleia geral, bastando a assinatura de qualquer deles para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos.

Está conforme o original, e declara-se que na parte omitida nada há em contrário ou além do que na certidão se narra ou transcreve.

Vila do Bispo, aos 13 de Fevereiro de 1976.

O Ajudante do Cartório

José Vitor Leal Mateus

Luís Gerardo Viegas

## Representante dos TAP em Faro

Assumi as funções de representante dos TAP em Faro o sr. Renato José dos Santos e Sousa, que sucede nas mesmas ao sr. João Neto Ferreira Neto, o qual foi nomeado para chefe de vendas no Rio de Janeiro.

O sr. Renato Sousa entrou para o serviço dos TAP em 1966, desempenhando o cargo de chefe de vendas em Moçambique. Em 1968 foi delegado na Holanda e desde 1974 que representava a Companhia na República da África do Sul. Antes do seu ingresso nos TAP trabalhava na South African Airways.

**TOYOTA**

**S. 30**

com TOYOTA  
você poupa mais aos 100

**Salvador Cuatrecasas (ALGARVE), S.A.R.L.**

**FARO PORTIMÃO LAGOS**

**BUTAGAZ PROPAGAZ**

Possuímos oficina e técnicos especializados em reparações de:

ESQUENTADORES, FOGÕES, FRIGORÍFICOS e TODA A GAMA DE ELECTRODOMÉSTICOS.

INSTALAÇÕES DE ÁGUA CORRENTE E ELECTRICIDADE.

MONTAGENS DE INSTALAÇÕES PARA GÁS BUTANO/PROPANO.

Aceitam-se trabalhos em todo o ALGARVE.

Consulte

**FARAUTO Limitada**

Rua Dr. Cândido Guerreiro, 50  
Telefone 23032/7 F A R O

## Ponto de mira

(Conclusão da 1.ª página)

Agora, espanto geral! A senhora Vera Lagoa ressuscita, como directora, o «Diabo! Vera Lagoa, a mesma, a mesmíssima senhora-bem-das crónicas e croniquetas mundanas, dos grandes acontecimentos milionários do mundo (o outro mundo, não o dos operários, dos camponeses, dos pescadores, dos criadores da riqueza deste País) snob, do mundo dos grandes senhores da banca e da indústria, dos latifundiários em ricas festas de ca-

ridade, dos donos dos braços e da vida dos milhões dos trabalhadores portugueses escravizados, vem ressuscitar, sem vergonha nem desvergonha, esse honrado morto antifascista! E, para cúmulo dos cúmulos, com o seu nome (não o próprio, mas o outro) nos cornos do Diabo! Que é isso, afinal? Então nem houve um mínimo de respeito, neste acto de ressuscitar um morto que até dos seus mais acérrimos adversários merecia uma vénia de admiração? Onde começa o despudor e acaba a inconsciência, ao fazer reaparecer «O Diabo», que foi, na sua época, um apreciável e válido jornal e vai reaparecer com as mais coloridas máscaras, para fazer passar por bom aquilo que, agora e aqui, mais não pode ser que uma mistificação, a que nem o velho e respeitado nome poderá valer?

JORNAL DO ALGARVE  
N.º 988 — 27-2-76

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

## Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que na Acção com Proc. Sumário n.º 65/75, pendente neste Tribunal Judicial de Vila Real de Santo António, movida pelo autor — Banco Fernandes Magalhães, SARL, com sede no Porto, contra os Réus JOAQUIM DE OLIVEIRA PALHA, residente na Aldeia Turística do Monte Fino, desta comarca, actualmente em parte incerta e outra, é o referido réu CITADO para contestar, querendo, apresentando a sua defesa no prazo de 10 dias que começa a correr depois de finda a dilação de 30 dias, contada da data da última publicação do presente anúncio, sob a cominação de, não contestando, ser condenado, solidariamente, com a outra ré, no pedido que o Autor deduz na dita acção e que consiste em ter emprestado a quantia de 55 000\$00, representada por letra comercial, com vencimento em 1-7-75, sem que os réus tivessem pago até hoje, assim como os juros respectivos e já vencidos, e outras despesas, no total de 1 338\$50, com custas e procuradoria devidos.

Por isso, ao lermos nos jornais que «O Diabo» reaparecera com o nome de Vera Lagoa nos cornos do Diabo, ficámos triste, pesaroso de que o de-graçadinho tivesse sido ressuscitado por «tão ilustres» cronista mundana. E atrevemo-nos a perguntar em que código de moral antifascista se estribou Vera Lagoa para ter ousado aceder agora na direcção de um jornal que foi muito grande, tão grande que nem de calcanhares erguidos ela poderia estar à altura de enfiar o seu nome nos cornos de tão respeitável personagem, como é «O Diabo».

Agora, como sempre, muita coisa de espantar se passa. É de com infinita tristeza que os que foram amigos, colaboradores e defensores do respeitável e respeitado «Diabo», que o democrata e antifascista Artur Inês fundou em hora crucial da vida política portuguesa, quando as liberdades essenciais eram espezinhadas pelas patroras dos esbirros da P. V. D. E., aprendizes e mestres da famigerada Gestapo, agora, sim, com o luto no coração, é caso para exclamar, com a vergonha e a raiva a quererem explodir em plena rua: — Ah, pobre «Diabo! Em que mãos foste cair!

8-2-76

António do Rio

## Trespasa-se

Salão de cabeleireira de senhoras que dá para outro ramo de negócio, em Monte Gordo. Bem situado. Motivo: doença do proprietário, que o impossibilita estar à frente do negócio.

Resposta para o telef. 42144 — MONTE GORDO.

**MARISCOS VIVOS**

De várias espécies, em aquários. Especialidade da casa: Camarões grelhados na chapa e Lagosta na brasa.

**CAFÉ RESTAURANTE CENTRAL**

Telefone 65250 — QUARTEIRA

## Felisberto E. Correia

— TÉCNICO DE CONTAS —  
(Inscrito na D. G. C. I.)

Assistência e Responsabilidade Técnica de Contabilidades do Grupo A

Montagem e Supervisão de Escritas de todos os Ramos de Actividade

Pareceres Contabilísticos — Orientação Fiscal

Gabinete — Largo D. João II, 36-1.º — Telef. 23643

Residência — Rua Alexandre Herculano, 142

Telef. 23430

PORTIMÃO

## Para onde caminhamos?

(Conclusão da 1.ª página)

construção da nova burguesia pró-capitalista que se oculta atrás dos muros do interesse puramente pessoal, que é aquilo que já está a acontecer, dado que o dinheiro domina e cega mesmo toda a doutrina espiritual do homem, contradizendo toda a ética social-socializante que o homem aponta aos outros homens.

Quando mais o homem procura encontrar as raízes da primeira tábuca socialista universal, tanto mais se desencontra dessas mesmas raízes, por mais que leia e releia, uma vida inteira, teorias filosófico-científicas.

Por isso, jamais será através das vias pseudo-socializantes até agora utilizadas que se atingirá a meta do verdadeiro socialismo, já que cada homem entende o socialismo à sua maneira, como se o socialismo fosse uma árvore de onde cada um pudesse colher o fruto desejado. Se assim fosse, deixaria de haver lutas e rixas entre os homens, que os conduzem, depois, à guerra e ao ódio, quando mais necessita de pão, paz e trabalho, se não quiser voltar, de novo, aos tempos do capitalismo.

Libertemo-nos, portanto, da camisa de forças que desde os começos da nossa história apenas nos vem amarrando à ambição pessoal

## Terreno em lotes

Urbanizado para construção, no centro de Quarteira.

Vende-se: Tratar c/ Manuel Pontes da Horta — Tel. 65230 — Quarteira.

## HUMOR DA QUADRA

(Conclusão da 1.ª página)

— Eu também estou, obrigado. Queira dizer a frase por favor.

— Es... tá... á... á... é do... do Te... Tele... fo... ne...

— Não minha senhora, aqui não é o Telefone! É Quando o Telefone Toca! Queira dizer a frase, por favor! A frase!

— Ai... desculpe... (silêncio)...

— Então, quer dizer a frase ou talvez não lhe calhe hoje...

— E que... ai... es... estou tão nervosa... sabe... é... é a primeira vez que... consti... sigo...

— Comigo, não, minha senhora, eu só quero a frase...

— A frase para ho... hoje é: Carlinhos... hummm... Ceroula...

— Peiça! Carlinhos Peiça!

— Ai... ai... pois... Carlinhos Peiça... hum...

— Vá lá, e o resto?

— Carlinhos Peiça... sempre...

— Sempre pronto!...

— Não, não! Carlinhos Peiça sempre ao seu dispor!

— Pois... pois é isso!...

— E qual é o disco que deseja ouvir?

— Olhe... eu... queria ouvir a última daquele... ai não sei como ele se chama...

— Tenho a impressão que esse não é possível...

— Ah... hum... então um qualquer que o senhor goste! Olhe, posso dizer o meu nome?...

— Bom, por uma vez sem exemplo... vá lá, diga lá o seu nome...

— Francelina! Boa noite!

— Boa noite!

— O... olhe... a partir de que horas é que posso ouvir?...

— A partir das vinte e duas!

— Obrigado! Boa noite!

— De nada.

## Trespasa-se

Mercearia na Estrada de Alvor, n.º 2, em Portimão. Bem localizada.

Bastante clientela. Motivo: idade dos proprietários que os impossibilita de estar à frente do negócio.

## Reformados da Previdência em plenário em Faro

Teve ampla participação um plenário de reformados da Previdência realizado nas instalações do Inatel, em Faro e que contou com a presença de elementos da Associação Sindical União de Reformados da Previdência vindos do Porto (sede da ASURP), Portimão, Guimarães, Silves, Baixa da Banheira, Barreiro e de representantes da Intersindical e da Comissão Administrativa da Caixa de Previdência de Faro.

Foi salientado o apoio nas reivindicações apresentadas e já transmitidas ao Presidente da República e Conselho da Revolução, para que não fique esquecida esta classe — a mais esquecida e mais desfavorecida face à inflação galopante do custo de vida e à magra pensão que recebem, único sustento que desfrutam. Foi apontada a necessidade de união de esforços para a realização de plenários em todo o País e, depois, de um plenário nacional em Lisboa para, junto do Governo, se expor a difícil situação dos reformados, vivendo a maioria com os 2 000 escudos que recebem, sendo exigido que a pensão tenha uma expressão pelo menos igual ao ordenado mínimo nacional.

A possibilidade de não irem às urnas no próximo acto eleitoral (cerca de 250 mil portugueses) foi apontada como forma de luta no caso de as reivindicações não serem atendidas.

## FUSETA

Vendem-se armazéns na Rua Virgílio Inglês, 26 e Largo do Mercado.

Trata: José Lã — telef. 93333.

## O voo das aves

Talvez imitando o homem-turista, ou no prenúncio da desejada corrente turística para o nosso País, ou ainda numa procura do tempo primaveril que já acontece no Sul de Portugal, chegou ao Algarve e foi encontrada na zona de Faro uma pequena ave, vulgo arvela, portadora de uma anilha com a seguinte inscrição: «9K92490 — HERCULAN-GERMANY».

## Aluga-se

Um armazém de 12x12 m<sup>2</sup> na projectada Avenida da Liberdade em S. Brás de Alportel. Tratar na Rua Luís Bivar, 44 — S. Brás de Alportel — Telefone 42381.

e ao «mito» e então, sim, teremos encontrado realmente o caminho da verdadeira felicidade. De contrário, quem nos garante para onde caminhamos, se cada vez nos deixamos alienar mais perante a incerteza?

J. Santos Stockler

## Sérgio Farrajota Ramos

Médico dermatovenereologista  
Professor agregado de Medicina Interna

DOENÇAS DA PELE  
E VENERÉAS

Consultório e Residência:

Rua Transversal à Av.ª 25 de Abril — Lotes 9 e 10 r/c B.

Telefone 23398 — Portimão

Consultas a partir das 17 h.

## Vítimas de acidentes de viação

Da colisão, próximo de Beja, de um automóvel com uma furgoneta, resultaria a morte do condutor do primeiro, sr. José António do Carmo Inácio, de 22 anos, natural de Marmeleite (Monchique), que, não resistindo aos ferimentos, sucumbiu horas depois do acidente no hospital de Beja.

— Por haver chocado, com a motorizada em que seguia, contra a parte traseira de uma carroça, faleceu no Hospital de Faro o sr. José António, de 55 anos, que residia em Vale Formoso (Loulé) e era empregado da indústria hoteleira. O acidente ocorreu próximo de Quarteira e o condutor da carroça fugiu, sendo procurado pelas autoridades que estão a envidar todos os esforços no sentido de o identificar.

## LANTIS

## Sociedade Atlântica de Construções, S.A.R.L.

LISBOA

## Assembleia Geral Ordinária

## Convocatória

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, convoco a reunir a Assembleia Geral Ordinária desta Sociedade no dia 27 de Fevereiro de 1976, pelas 16 horas, na Rua Sampaio e Pina, 50-2.º Dto. em Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º — Discussão e votação do relatório, balanço e contas do Conselho de Administração e parecer do Conselho Fiscal relativos à Gerência finda em 31 de Dezembro de 1975;

2.º — Eleição dos Corpos Gerentes para as vagas existentes;

3.º — Deliberação sobre qualquer proposta que seja apresentada pelo Conselho de Administração ou qualquer Accionista.

O Presidente da Mesa da Assembleia

Manuel Marques Palmeirim



**PULVERIZADORES TOMIX**

INDUSTRIAS METALMECÁNICAS XAVIER DAMIÃO LDA.  
FABRICA E ESCRITÓRIO: TORRES VEDRAS — Rua Cândido dos Reis  
Apartado 33 — Telefones 23194/5 — Teleg. ATOMIX  
FILIAIS: ALMERIM — EVORA — MEALHADA — ERMESINDE

AGENTE EM SÃO BARTOLOMEU DE MESSINES:

**GUERREIRO, CABRITA & GUERREIRO**

TELEFONE 45205

## ENSINO NO ALGARVE

### ESTUDANTES DE DIREITO REÚNEM EM FARO

A fim de estudarem a possibilidade de deslocação a Faro, para aproveitamento de aulas das cadeiras comuns aos respectivos professores, reuniram na tarde de sábado na capital algarvia os estudantes residentes no Algarve e matriculados nas Faculdades de Direito (2.º, 3.º e 4.º anos).

A reunião efectuou-se no Seminário diocesano.

### COMBATE AO ANALFABETISMO

Vai decorrer nas escolas primárias do Bairro do Bom João, em Faro, um curso de alfabetização, cujas matrículas se encontram abertas na sede do Clube de Futebol Os Bonjoanenses, na Rua José de Matos. Trata-se de uma iniciativa da Comissão de Moradores do Bom João, que conta com a colaboração de elementos do Serviço Cívico Estudantil.

## Esmagado por um tractor em Alte

Por o tractor em que seguia se ter voltado, quando lavrava numa quinta em Sobralinho (Alte), ficou esmagado debaixo da pesada máquina, o agricultor sr. João da Palma Lourenço, de 51 anos, casado com a sr.ª D. Maria Martins Nogueira, residente no Pé de Coelho, freguesia de Salir (Loulé). A máquina não obedecendo à manobra despistou-se por um declive e arrastou na queda o tractorista, que teve morte imediata.

## Cartório Notarial de Vila do Bispo Habilitação

Certifico, narrativamente, para fins de publicação, que em 10 de Fevereiro de 1976, foi lavrada de folhas 4 v.º a folhas 7, do livro de notas para escrituras diversas n.º B-22, deste Cartório, uma escritura de habilitação por óbito de MANUEL DE JESUS GALVÃO que também usava só MANUEL GALVÃO, natural e residente na freguesia de São Sebastião, concelho de Lagos, onde faleceu no dia 7 de Janeiro de 1948, no estado de casado em primeiras núpcias de ambos e em comunhão geral de bens com Esperança da Encarnação Pico.

Que na citada escritura foi declarado único herdeiro do falecido MANUEL VICENTE GALVÃO, natural e residente habitualmente em Lagos, casado no regime da comunhão geral de bens com Bibiana Correia Galvão.

Está conforme o original o que certifico.

Vila do Bispo e Cartório Notarial, aos 10 de Fevereiro de 1976.

O Ajudante do Cartório

José Vitor Leal Mateus

## Horta vende-se Situada entre Faro—Olhão

Com cerca de 1 hectare, bastantes casas, armazém, no-rra com motor, etc.

Tratar pelos telefones 24705 ou 22488 de Faro.

## Perfumarias Lourdete

Comércio de Perfumarias nacionais e estrangeiras com vendas directas ao público ao preço de fábrica e

Grande variedade de artigos de brinde e brinquedos

Sede: Rua do Alportel, n.ºs 1 e 3

Telef. 23382

F A R O

Sucursal: Rua Horta Machado, 21-A — Faro

## MARCEL-Central Alugadora de Máquinas Estombarenses, Lda.

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de 28 do corrente, lavrada neste Cartório, a cargo da Licenciada Catarina Maria de Sousa Valente, e exarada de folhas 30 v.º a folhas 32 v.º do livro de notas B-61, Luís Costa Jacinto; Herlander Martins Correia; Marcelino Heitor Malveiro e mulher, Ilda Furtado Rosa Malveiro, todos com residência habitual em Estômbar, constituíram, entre si, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que se regula nos termos constantes dos artigos seguintes:

Primeiro: — A sociedade adopta a denominação «Marcel — Central Alugadora de Máquinas Estombarenses, Limitada», tem a sua sede na Estrada Nacional n.º 125, na freguesia de Estômbar, concelho de Lagoa e durará por tempo indeterminado, a partir desta data.

Segundo: — O seu objecto é o aluguer de máquinas para a agricultura, construção de obras de saneamento, água, estradas, bem como a exploração de qualquer outro ramo de comércio ou indústria que a sociedade delibere explorar.

Terceiro: — O capital social, inteiramente subscrito e realizado em dinheiro, é de trezentos mil escudos e corresponde à soma das seguintes quotas: uma, no valor nominal de duzentos mil escudos, pertencente ao sócio Marcelino Heitor Malveiro; outra, no valor de sessenta mil escudos, pertencente à sócia Ilda Furtado Rosa Malveiro; outra, no valor nominal de vinte mil escudos, pertencente ao sócio Luís Costa Jacinto; e outra, no valor nominal de vinte mil escudos, pertencente ao sócio Herlander Martins Correia.

Quarto: — A gerência e administração dos negócios sociais, ficam a cargo dos sócios Marcelino Heitor Malveiro e Ilda Furtado Rosa Malveiro, que poderão delegar,

Está conforme o original. Cartório Notarial de Lagoa, 29 de Janeiro de 1976.

por meio de procuração, os seus poderes de gerência em quem entenderem, com dispensa de caução e a remuneração que lhes for atribuída em Assembleia Geral.

Parágrafo primeiro: — Para obrigar a sociedade é necessária e suficiente a assinatura de qualquer dos gerentes.

Parágrafo segundo: — Compete à gerência gerir, com os mais amplos poderes, todos os negócios da sociedade, nomeadamente: a) comprar, para a sociedade, quaisquer viaturas, máquinas, terrenos e outros e vender os que dela sejam propriedade; b) — representar a sociedade em juízo.

Quinto: Na cessão de quotas a estranhos é reconhecido, com eficácia real, o direito de preferência aos sócios não cedentes.

Sexto: — Em caso de falecimento, interdição ou inibição de um dos sócios, a sociedade continuará com os herdeiros do falecido ou os representantes do interdito ou incapaz, devendo aqueles recolher entre si, um que a todos represente na Sociedade, enquanto a quota se mantiver indivisa.

Sétimo: — Os sócios poderão efectuar prestações suplementares de capital, não vencendo estas quaisquer juros ou bónus, podendo também ser estipulados suprimentos, nas condições que, em Assembleia Geral forem estabelecidas.

Oitavo: — Quando a lei não exigir outras formalidades e prazos, as reuniões da Assembleia Geral, serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de oito dias.

Está conforme o original. Cartório Notarial de Lagoa, 29 de Janeiro de 1976.

A 2.º Ajudante,

Maria José Correia Bravo

## VIVEIROS DE CASTROMIL

## Árvores

de fruto, jardim, avenidas e parques, rigorosamente inspeccionadas e seleccionadas.

Visite-nos e peça catálogo.

VIVEIROS DE CASTROMIL — Cete Telef. 945006 (HÁ QUASE MEIO SÉCULO) (PORTO)

# Actualidades desportivas

## FUTEBOL Campeonatos Nacionais

### I DIVISÃO

Nova derrota dos algarvios no seu reduto, num jogo vivido com especial expectativa. Com efeito, desta vez a «chicotada psicológica» não deu os seus frutos, ficando a turma em situação verdadeiramente crítica.

O Farense começou a jogar em toada ofensiva, mas o certo é que não basta ganhar cantos, já que os desafios se ganham com golos marcados. Assim, está a grande pecha da equipa, pois que voltou a verificar-se (a par de alguns lances de manifesta infelicidade), uma inoperância de concretização. O triunfo azul assentou sobretudo em duas pedras-base. Foram elas Freitas, um verdadeiro senhor na defesa e, lá à frente o paraguaio Gonzalez, com dois golos e meio saídos dos seus perigosos pés. Vagabundo, à frente, teve o engenho de ser sempre um homem liberto, furtando-se a qualquer vigilância, que, aliás, também não incidia sobre ele. Com a entrada do fogoso Jacques, houve um certo ânimo e um golo. Contudo, quando a igualdade parecia ir acontecer, o 3.º tento dos azuis foi machadada nas pretensões locais.

### II DIVISÃO

Uma jornada com as suas surpresas, esta que agora ocorreu. E isto em face da derrota do Portimonense em Portalegre e do nulo obtido pelo Olhanense em Torres Vedras. Esperado o êxito da Esperança de Lagos, ainda que actuando fora do seu reduto, sobre o União de Santarém. Concretizando em golos o domínio territorial exercido, os lacobrigenses reafirmaram uma vez mais o regularíssimo campeonato que vêm efectuando. As excessivas cautelas defensivas do Portimonense devem ter contribuído para o inêxito verificado e com

### Comentários por João Leal

ele a perda do comando, de novo confiado ao Montijo.

Em Torres Vedras, o Olhanense arquivou um excelente empate defendendo com voluntariedade a vantagem que Balecas proporcionara.

### III DIVISÃO

Concretizou-se a superioridade do Quarteirense no derby regional. Sem problemas classificativos, os homens de Quarteira averbaram mais uma vitória. Ao invés, o seu opositor, o Sambrazense, vai ainda mais comprometida a sua permanência no escalão federativo.

Em Santiago de Cacém, numa partida muito equilibrada, o Lusitano perdeu por um golo tangencial.

### JUNIORES

Com denodo e empenho, os moços do São Luís alcançaram um empate no jogo disputado com o Benfica, na capital algarvia. Entusiasmo e determinação foram notas destacadas na acção dos azuis e brancos de Faro que não se intimidaram ante o facto de o antagonista ser o guia invicto.

Em Setúbal, o Farense sucumbiu por cinco golos sem resposta. No domingo teremos dois jogos em Faro. Assim, enquanto no relvado de São Luís, a equipa deste nome recebe a C. U. F., o Farense, na Horta da Areia, defronta o União de Coimbra. Dois jogos em que os algarvios têm amplas possibilidades de pontuarem.

### TAÇA DE PORTUGAL

Interrompidos no domingo, os Nacionais das três divisões, para recomeçarem no dia 7 de Março, teremos nova eliminatória da Taça. Um único jogo das turmas algarvias, com o Portimonense a receber o Portalegre, na dupla qualidade de visitado e de favorito.

# Torneio de futebol em Paderne

O Núcleo Desportivo de Paderne, entre as suas muitas realizações no campo das actividades desportivas, está promovendo um torneio de futebol para jogadores seniores, com jogos no campo da FACEAL, em Mem Moniz. Participam, além do G. D. da Casa do Povo de Paderne e G. D. da FACEAL, as equipas representativas de Alcantarilha, Olhos d'Água — Albufeira, Patá — Albufeira, Alfentes — Bolequeime e Parragil de Loulé. Na primeira jornada, os resultados foram os seguintes: Parragil de Loulé, 4 — Alfentes, 2; Faceal, 1 — Patá, 7; Alcantarilha, 0 — Olhos d'Água, 2.

Amanhã defrontam-se as equipas de Alcantarilha e Parragil de Loulé e no domingo, Faceal-Olhos d'Água e Casa do Povo de Paderne-Patá. — A. M.

# ATLETISMO

## REGIONAIS DE CORTA-MATO

Nos terrenos anexos ao Estádio de São Luís, em Faro, disputaram-se os Campeonatos Regionais de Corta-Mato, que tiveram os seguintes resultados:

Juvenis, 5 000 m.: 1.º, Ezequiel Canário, 2.º, Meira Pinto, 3.º, José Fonseca, 4.º, Sérgio Chumbinho, 5.º, Fernando Ferreira, todos do Liceu de Faro; 6.º, António Silva, Olhanense; 7.º, José Aniceto, 8.º, Francisco Rodrigues, 9.º, João Ramos, 10.º, Edgar Neves, todos do S. Francisco.

Infantis (prova aberta) 2 000 m.: 1.º, David Sousa, Olhanense; 2.º, José Barão, S. Francisco; 3.º, Paulo Rodrigues e 4.º, Fernando Conceição, Olhanense; 5.º, François Olivier, Alto Rodes; 6.º, António Gualdino, 7.º, Cândido Pereira, 8.º, Humberto Nascimento, todos do Olhanense.

Juniões, 7 000 m.: 1.º, João Campos, 2.º, Luís Horta, 3.º, Gualdino Viegas, todos do Liceu de Faro; 4.º, José da Conceição, Faro e Benfica; 5.º, João dos Santos; 6.º, Manuel Rocha, 7.º, António Casanova, todos do S. Francisco; 8.º, Adelino Canário, Liceu de Faro.

Seniores, 11 000 m.: 1.º, Jovito Guia, Faro e Benfica; 2.º, José Resendo, Olhanense; 3.º, Sérgio de Sousa, Louletano; 4.º, José Fernandes, Individual; 5.º, Carlos Cruz, Olhanense.

Iniciados (prova aberta), 3 000 m.: 1.º, António Calçada, S. Francisco; 2.º, José Santos, 3.º, Luciano de Sousa, 4.º, João Amaro, todos do Olhanense; 5.º, José Sotero, S. Francisco; 6.º, Marques Machado, Olhanense; 7.º, José Martins, S. Francisco.

## ASSOCIAÇÃO DE FARO

Foi divulgado o calendário de provas da Associação de Atletismo de Faro, organizadas em colaboração com a Delegação da Direcção Geral dos Desportos e INATEL, as quais se prolongarão até 24 de Outubro. Entre outras anotamos a realização das seguintes:

Fevereiro, 29, Grande Prémio do Carnaval de Loulé (Louletano) e estafeta em estrada (DGD); Março, 7, 1 000 metros contra-relógio; 21, circuito à cidade de Faro (Faro e Benfica); Abril, 4, estafeta Olhão — Faro (Farense); Maio, 29/30, convívios concelhos de iniciados; Junho, 20, idem (âmbito distrital); Agosto, 1, torneio inter-pistas e inter-concelhos por correspondência; Outubro, 24, circuito da Feira de Santa Iria (Faro e Benfica).

## A MARATONA NACIONAL SERÁ DISPUTADA NO ALGARVE

Disputar-se-á no Algarve, em 14 do próximo mês, a Maratona Nacional, estando a organização confiada à Associação de Atletismo de Faro. Num extensão de 42,195 metros, a prova será corrida no percurso: Faro — Patacão — Mar e Guerra — Conceição de Faro — São Luís — Rio Seco — Olhão — Rio Seco — São Luís — Conceição de Faro — Mar e Guerra — Patacão — Faro.

## VELA

### CAMPEONATO DA ZONA SUL EM VAURIEN

Organizado pelo Ginásio Clube Naval (Faro) com o apoio da Associação Naval de Lisboa, decorrerá de 28 deste mês a 1 de Março o Campeonato Regional do Sul da Classe Vaurien, que se desenvolverá na Marina de Vilamoura. Simultaneamente terá lugar o II Grande Torneio de Vela do Carnaval.

## Alberto Pires Cabral

### MÉDICO ESPECIALISTA

### DOENÇAS DO CORAÇÃO

CONSULTAS às 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª feiras a partir das 17 horas  
CONSULTÓRIO: Rua D. Carlos I, n.º 11-1.º Dt.º Tel. 23523

PORTIMÃO

# Ténis de Mesa em Paderne

Disputou-se, nas instalações da Casa do Povo de Paderne, a fase final do Campeonato Distrital de Ténis de Mesa do INATEL, individual — 2.ª categoria, com a participação dos jogadores apurados nas séries respectivas: série A, Francisco Almeida e Vicélio Rodrigues; série B, Hernâni Patrocínio e Donald Machado; série C, José António Silva e Arménio Aleluia Martins e série D, Telmo do Carmo.

Esta jornada de propagação para a modalidade, atraiu muito público que vibrou intensamente com os lances dos jogos. Sagrou-se vencedor Arménio Aleluia Martins (Paderne) com 0 pontos perdidos; em 2.º ficou José António Silva (Paderne), 2 pontos; 3.º, Telmo do Carmo (Portimão) 2 pontos; 4.º, Hernâni Patrocínio (Faro) 3 pontos; 5.º, Donald Machado (Faro) 4 pontos e 6.º, Vicélio Rodrigues 5 pontos.

Arménio Aleluia Martins superando os adversários e a si próprio, foi um bom vencedor, tirando partido da experiência de muitos anos de actividade e apresentando, neste ano, com maior fundo atlético que em anos anteriores. Prémio justo para quem se tem dedicado à modalidade. José António Silva, sendo um jogador de magníficas qualidades não tem quem o oriente e não treina com a assiduidade que se impõe e, talvez por isso, não logrou melhor que um segundo lugar. Telmo do Carmo, o principal favorito, por má orientação ou carência de forma foi vencido pelos primeiros, não conseguindo, este ano, o título de campeão.

Hernâni Patrocínio, Donald Machado e Vicélio Rodrigues tiveram presenças animosas, dificultando a acção dos adversários mas causando uma certa frustração, pois sendo os representantes das séries de Faro onde o ténis de mesa tem maior difusão, esperar-se-lhes-ia melhor classificação. — A. M.

## Torneio internacional de golfe no Algarve

Realizou-se no campo de golfe da Quinta do Lago o TAP PRO-AM 1976, no qual participaram 34 dos melhores profissionais ingleses e irlandeses e os profissionais portugueses António Barnabé (Clube de Golfe de Vilamoura) e Domingos da Silva (Clube de Golfe da Quinta do Lago) e 102 amadores de diversas nacionalidades.

A fama do campo de golfe da Quinta do Lago, considerado por Ben Wright, comentarista de golfe da BBC e do «Financial Times», como um dos 6 melhores da Europa, atraiu ao torneio grande número de participantes de elevada craveira internacional. Não terá sido alheio ao interesse demonstrado, o facto de o open de Portugal, uma das principais provas europeias a jogar durante 1976, decorrer na Quinta do Lago entre 14 e 17 de Abril próximo.

Apesar da chuva que caiu ao longo de toda a prova, registaram-se bons resultados entre os quais há a salientar o de John Fowler com 69 pancadas, o que pela primeira vez se conseguiu naquele campo de golfe. Este jogador, considerado em 1975 como um dos quinze melhores profissionais ingleses, acabaria por vencer a prova com um total de 216 pancadas nas 3 voltas.

António Barnabé e Domingos da Silva capitanearam equipas constituídas na sua maior parte por trabalhadores da indústria hoteleira, demonstrando o interesse que este desporto tem vindo a adquirir em Portugal.

## Oliveiras

Enxertadas em zambujeiros com seis a dez anos de enxertia e em plena frutificação. Vende:

João Afonso Madeira — ALTE — Algarve.

## Compro no Algarve

Casa pequena, mesmo velha, também no campo perto de praia. Cartas para J. Dias — R. dos Correeiros, 221-3.º Dt.º — Lisboa — Telef. 323309.

## Gabinete Técnico

Projectos de instalações eléctricas e postos de transformação.

Engenheiro especializado.

Telefone 23962 (FARO).

# Restaurante-Bar COPACABANA

MONTE GORDO

Com nova gerência reabre no dia 1 de Março.  
Ótimo serviço de restaurante e snack-bar.

## Reunião sobre andebol

De há muito que existe o propósito de dar um efectivo impulso à prática do andebol no Algarve, pela existência de boas condições para o seu desenvolvimento. No seguimento das diligências efectuadas, decorreu mais uma reunião na Delegação da Direcção Geral dos Desportos, em Faro em que participaram elementos da comissão da Associação de Andebol de Faro, do RAF (Faro), Raçal (Silves), Esperança (Lagos), Náutico do Gadiana (Vila Real de Santo António), Olhanense, Louletano e Imortal de Albufeira.

Foram dadas informações gerais sobre o andebol, estudado o apoio da Direcção Geral dos Desportos; reorganização da Associação a parâmetros da mini-andebol; a divisão do Algarve em zonas, com um monitor ou animador em cada zona; a movimentação voluntária desportiva.

Ficou prevista a criação de cursos de animadores, a iniciar em Vila Real de Santo António, Tavira, Olhão, Faro, Albufeira, Portimão e Silves.

## Fatos para homem

Bonitos padrões em lã, terylene, etc. Peça amstras a COTEMA — Apartado 245 — COVILHÃ.

## TRIBUNA LIVRE

### Os inválidos da sociedade

Os infelizes, que merecem o maior apoio e carinho de todos nós, servem, a maior parte da sua vida, para fazer rir os que nada sentem pela sua dor, ou seja aqueles, os soberbos, que se conhecem apenas como humanos porque falam.

Algumas vezes tem-se feito mal ao coração, ouvir tantas palavras provocadoras contra pobres enfermos sem defesa, que são como cordeiros entre lobos.

Esses, os selvagens que troçam dos infelizes, não seria melhor que, quando os vêem chorar a sua triste sorte, procurassem ajudá-los a encontrar o sorriso, dando-lhes a mão em tudo o que pudessem ser úteis? De todos esses enfermos, o mais desprezado parece-nos ser o doente mental, a quem a Sociedade dá, muitas vezes, por quase ou mesmo responsável da sua doença.

Falando por todos os enfermos que têm sangue e alma como nós, peço a essa Sociedade que seja mais justa e paciente para com aqueles a quem o destino condena de modo a que sejam humanamente respeitados, procurando criar lugares apropriados a menos sentirem ou recuperarem da sua doença. Também a nosso ver, deveria dar-se-lhes certas garantias, como isenção de impostos, viagens gratuitas nos transportes públicos, etc. Oxalá assim venha a ser e que o ditado «mal de quem está mal», seja menos ouvido na nossa Sociedade, dita «moderna».

João da Silva Graça

## Vende-se

Propriedade com cerca de 15 ha, com água e diverso arvoredo no sítio da Barrada — Cacula. Resposta ao Apartado 31 — Olhão.

## Algarve, desporto

### 1976: Ano Olímpico

Em Montreal, lá para Julho, o Mundo vai encontrar-se no abraço que esperamos fraterno e que o desporto pode proporcionar. Para já, o voto de que a recondição total surja e este importante acontecimento não sirva outros pretextos, como sucedeu em Munique. Que as cinco alianças do emblema efectivamente se unam, em encontro de compreensão e de colaboração na procura de um mundo melhor.

Também para nós, algarvios, se deseja que o Ano Olímpico traga um sopro de verdadeira democratização à causa desportiva, que o mesmo é dizer, converta os muitos milhares de espectadores em milhares de efectivos praticantes.

### Uma perda

O desporto nos aproximara e fora a determinante de uma amizade que os anos cimentaram. Foi através do ciclismo (ele como devotado dirigente, nós como escritor de jornais), que o conhecemos. A ele, ao seu entusiasmo e dedicação, ao desejo de servir e ser útil e à vontade de «mais obras e menos palavras». Paradoxalmente, foi também num recinto desportivo que recebemos a notícia da sua morte.

Daniel Madeira é um nome intimamente ligado ao desporto algarvio, pela forma como o serviu durante os muitos anos em que militou como devotado dirigente do Ginásio Clube de Tavira ou da Associação de Ciclismo de Faro. Não mais o vivemos, do outro lado do fio, a sua voz amiga, sempre pronto a colaborar com os «amigos da Imprensa», nem teremos a sua presença entusiástica nas competições, de que grande obreiro foi.

Mais pobre fica o desporto algarvio, sem dúvida, porque desapareceu um daqueles que lhe deu, sem regatear esforços, muito do seu querer e saber.

João Leal

## Expansão do raguebi no Algarve

Com a cedência pelo Município de Faro, nas manhãs das terças-feiras, do relvado de São Luís ao Núcleo de Raguebi da Escola Preparatória D. Afonso III, espera-se que a modalidade conheça maior expansão, não só por motivos de mais fácil prática, como pela propaganda que isto representa. E que os raguebistas viam-se na contingência de se deslocarem a Vilamoura, cujos relvados haviam sido postos à sua disposição, para efectuarem os seus treinos, com evidente acumular de tempo perdido em deslocações e despesas de transporte. Há dias, as equipas de raguebi de infantis, iniciados e juvenis de Faro, Portimão e Loulé, participaram num amplo convívio com raguebistas do distrito de Portalegre, o qual decorreu na cidade de Évora.

## SERVICE OFICIAL DIESEL

BOSCH — CAV — SIMMS  
MÁQUINAS ELECTRÓNICAS  
PESSOAL ESPECIALIZADO  
EXECUÇÃO RÁPIDA  
Ao seu dispor nas  
OFICINAS ARMANDO DA LUZ  
ZONA DO DIQUE  
Tel. 23121/2 — PORTIMÃO

## Dr. C. Pereira Rios

Médico Especialista

Cirurgia Geral

Consultas diárias excepto aos sábados a partir das 18 horas.

Consultório na Rua de Sto. António, 50-1.º Esq., Faro. Telef. 22100.

## CAMPEONATOS NACIONAIS

### RESULTADOS DOS JOGOS

#### I DIVISÃO

Farense, 1 — Belenenses, 3

#### II DIVISÃO

Esperança, 3 — Santarém, 0  
Torriense, 1 — Olhanense, 1  
Portalegre, 2 — Portimonense, 0

#### III DIVISÃO

Quarteirense, 3 — Sambraz, 1  
Santiago, 1 — Lusitano, 0

#### JUNIORES

##### I Divisão

São Luís, 0 — Benfica, 0  
Vit. Setúbal, 5 — Farense, 0

## CAMPEONATOS DISTRITAIS

#### I DIVISÃO

Campinense 1 — L. do Bairro, 2  
Louletano, 2 — 11 Esperanças, 1  
Silves 3 — Moncarapachense, 2  
Tavirense, 1 — Lagoa, 2  
Marítimo, 2 — Torralta, 0  
S. Luís, 5 — Assoc. Quarteira, 2

#### JUNIORES

Lusitano, 2 — Louletano, 0  
Olhanense, 4 — Portimonense, 0  
Silves, 1 — Torralta, 1  
Tavirense, 0 — Esperança, 2

#### INICIADOS

##### (2.ª FASE)

Silves, 0 — Farense, 0  
Fuseta, 3 — Lagoa, 2

#### JUVENIS

##### (2.ª FASE)

Portimonense, 1 — Lusitano, 2  
Farense, 6 — Louletano, 0

#### JOGOS PARA DOMINGO:

##### TAÇA DE PORTUGAL

Portimonense-Portalegre

## CAMPEONATOS NACIONAIS

#### JUNIORES

##### I Divisão

Farense-U. Coimbra  
São Luís-C. U. F.

## CAMPEONATOS DISTRITAIS

#### I DIVISÃO

Campinense-Louletano  
11 Esperanças-Silves  
Moncarapachense-Tavirense  
Lagoa-Marítimo  
Torralta-São Luís  
Leões Bairro-As. Quarteira

## CARNAVAL — TORRALTA 1976

### LAGOS

BOITE  
HOTEL GOLFINHO

SALÃO  
HOTEL S. CRISTÓVÃO

#### B A I L E S

Conjunto

GRUPO 4  
JOSÉ PORTUGAL

OS GOLFINHOS

Esc. .... 100\$00

Esc. .... 75\$00

VENHA CONNOSCO, CONTACTE-NOS:

28 e 29 de Fevereiro 1 e 2 de Março

Telef. 62081/3

LAGOS

Telef. 63051/2

Extracção da semana finda

**MAIS 3500 CONTOS EM PRÉMIOS GRANDES**

distribuídos aos balcões da

## Casa da Sorte

O verdadeiro ponto de encontro — do Povo com a sorte —

**— SORTE GRANDE —**  
**12890—3.000 contos**  
**3.º Prémio — 31.509**  
**500 contos**

## BRISAS do GUADIANA

### CARNAVAL À VISTA EM VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Ao longo dos vários anos da sua realização, criaram os festejos carnavalescos de Vila Real de Santo António justa fama, contribuindo para a extraordinária movimentação que pelo Algarve se regista nos três dias da praxe.

Socorrendo-se, para um aumento de interesse, dos ranchos folclóricos da Província, das «majoretas» espanholas ou, simplesmente, da «prata da casa», apresentando carros de original concepção, e manifesto bom gosto, nos «cursos» da majestosa Praça Marquês de Pombal, onde à graça dos «travestis» se alia a extravagante presença dos «gigantes e cabeçudos», delírio das gentes de palmo e meio, tem o Carnaval vila-realense lançado e firmado raízes que convirá alicerçar, pelo muito que representam para a vila e sua projecção através do País e, inclusivamente, no estrangeiro.

No ano em curso, em que, devido a atrasos de programação, não poderá concretizar-se o Carnaval louletano, assumem as festas de Vila Real de Santo António (e isto embora hajam também sido programadas a pouco mais de um mês da quadra respectiva) um maior interesse e responsabilidade, na medida em que decerto se irá procurar não desiludir os que de longe ou de perto nos visitem, integrando a Vila Pombalina no seu roteiro como ponto de passagem ou de finalização para alguns dias de descontraído divertimento.

Ao mesmo tempo que começou a processar-se a ornamentação dos locais onde decorrem os festejos (um trecho da Rua Teófilo Braga e a Praça Marquês de Pombal), sabemos que se trabalha com empenho na decoração dos carros alegóricos (cerca de uma dezena), entre os quais figurarão algumas curiosas e atractivas novidades. Conta-se ainda, nos três dias de Carnaval, com a colaboração da Banda de Música de Castro Marim, reforçada com vários elementos da Banda de Tavira. Por outro lado, prometem revestir-se de grande êxito os bailes tradicionais das três noites, no ambiente agradável do salão, nobre da Capitania do Porto, amavelmente cedido para o efeito, que este ano serão abrihantados

pelo categorizado Conjunto Orquestral.

Tudo isto nos deixa crer que os três dias do Carnaval de 1976 serão mais uma positiva jornada de útil propaganda para Vila Real de Santo António e seu concelho, a qual não deixará, naturalmente, de reflectir-se no todo que a nossa Província consubstancia.

A organização dos festejos está a cargo das secções do Clube Náutico do Guadiana, que têm a colaboração da Misericórdia vila-realense.

J. M. P.



Este ano, só Vila Real de Santo António e Moncarapacho terão festas de Carnaval. Loulé faz uma pausa mas, dizem-nos, o seu Carnaval de 1977 será mais vivo e gritante que os anteriores.

Teremos, assim, cursos carnavalescos à beira-rio, no chamado cenário da Praça Pombalina e da Rua-Passeio Teófilo Braga, de Vila Real de Santo António, e à beira-serra, na atractiva paisagem moncarapachense, dominada pelo vulto maciço do serro de S. Miguel.

Um nosso solícito correspondente enviou-nos a foto que produzimos, perguntando se não seria possível dar às festas algarvias do Carnaval um cunho diferente, trazendo até nós as graciosas dançarinas que vemos na gravura, ou outras atrações que mais animassem as referidas festas.

Pela propaganda que temos visto, sabemos que há recintos, no Algarve, onde o Carnaval deste ano apresenta características originais. Não sabemos se se as gentes dançarinas da foto acima estarão presentes, mas disso poderão os prezados leitores certificar-se, dando um giro pelos sítios que tenham mais possibilidades de exibi-las.

## Notícias de S. Brás

### A DIFERENÇA DE CLASSES

A CORTIÇA, que na nossa terra chegou a alcançar posição de relevo, com mais de vinte fábricas a laborar ao mesmo tempo, parece atravessar séria crise, com os industriais a dizerem não poder comportar os actuais encargos, que os impossibilitam de continuar.

É certo que os trabalhadores desta indústria sempre foram explorados e, ou de uma maneira ou de outra, os industriais sempre manobram os cordelinhos. Como não podia deixar de ser, foram enrique-

cendo à custa do trabalhador que, explorado e oprimido, lá ia malamente ganhando para as sopas.

Os industriais foram construindo prédios sobre prédios, ano após ano e o trabalhador o que arranhou, em alguns casos, foi doenças incuráveis.

Hoje dizem não poder comportar os encargos e isso é natural pois têm de pagar o devido aos operários e já deixaram de ser os ditadores, para passarem a trocar ideias em moldes mais aceitáveis. Enfim, fazem o seu jogo da melhor maneira, havendo até um caso em que a entidade patronal arranhou uma encrenca tal que se os trabalhadores não se unirem e estiverem de olhos abertos, amanhã estarão no desemprego.

Muitas vezes, não é que o negócio não renda, mas não rende o que poderia render e por isso diz-se que está em crise e deixa-se de trabalhar. Mas os trabalhadores, quando não ganhavam para comer, nunca deixaram de trabalhar.

É certo que os encargos são grandes, é certo que as contribuições são elevadas, e não é menos certo que a cortiça está cara no mato, mas deixar de fabricar, de um momento para o outro, talvez não seja a melhor maneira. E quem sabe se os trabalhadores não deixarão que tal se faça, porque, no fim, quem sofre são eles e se andaram tanto tempo oprimidos e espezinhados, hoje não podem deixar-se enganar por aqueles que nunca por eles olharam e sempre os exploraram.

Joaquim Manuel Dias

### Torneio de Vela em Vilamoura

A Associação Naval de Lisboa, com a colaboração da Associação Portuguesa da Classe Internacional 470, vai realizar o II Torneio de Carnaval na Marina de Vilamoura, aberto às classes: 470, Finn, 420, Snipe, Vaurien, Bonito, Laser, Moth, Cadete e Optimista e a barcos de cruzeiro.

O torneio consta de cinco regatas: uma amanhã, às 15 horas, duas no domingo e duas na segunda-feira, que nestes dias se realizam a partir das 11 horas.

A quase totalidade dos barcos que correm estas regatas são barcos pequenos, 4/5 metros, de patilhões móveis e com uma tripulação de um ou dois desportistas.

### HÁ PRESENTEMENTE SESSENTA MIL RETORNADOS NO ALGARVE

NO salão da Junta Distrital reuniram elementos das comissões concelhias de apoio aos desalojados no Algarve, à excepção das de Castro Marim, Alcoutim e Vila Real de Santo António, que não compareceram por falta de recursos para se deslocarem.

Foram enviados telegramas ao primeiro-ministro e Conselho da Revolução alertando para as consequências dos cortes dos subsídios pelo IARN aos retornados e à Comissão de Desalojados do Norte.

As comissões referiram as suas necessidades, pedindo ao governador civil que defina a política das Câmaras em relação às comissões concelhias de apoio aos retornados. Foi pedida a colocação de um adido em cada Câmara Municipal, o que em algumas já acontece, para tratar em exclusivo dos problemas dos desalojados e fazerem a secretaria permanente de cada comissão concelhia, e elaborado um memorando a enviar ao governador civil, a fim de definir as estruturas de apoio e colaboração entre o Governo Civil e a Comissão de Desalojados.

Confirma-se a existência no Algarve de 60 mil desalojados, número com tendência para aumentar, na medida em que continuam a chegar à Província pessoas de Angola e Moçambique, em precárias situações. Verifica-se também a transferência para o Algarve de retornados de outras zonas, por razões de saúde, devido às condições climáticas, sendo este o caso de 25 crianças que vieram de Sintra para Monte Gordo, uma vez que, com a humidade ali existente, contraíram broncopneumonias e outras doenças.

## COMPASAL Companhia Salineira do Algarve, S. A. R. L. Convocatória Assembleia Geral Ordinária

São convocados os Srs. Accionistas para a sessão ordinária da assembleia geral, no dia 27 de Março de 1976, pelas 16 horas, na Sede Social, em Olhão, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Apreciação e votação do relatório e contas do conselho de administração e parecer do conselho fiscal, relativos ao exercício de 1975.

Olhão, 25 de Fevereiro de 1976.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

a) José Gago Sequeira

### Falhou a transferência de retornados para instalações do Inatel

NAO conduziu a resultados positivos a reunião efectuada no Governo Civil, a que presidiu o chefe do Distrito e em que participaram dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Hoteleira, da Associação dos Industriais de Hotelaria e Similares do Algarve e do INATEL, tendo em vista a transferência de retornados instalados em hotéis de 4 e 3 estrelas para as instalações que o INATEL e o Instituto de Obras Sociais mantém em Albufeira. A medida possibilitaria o cumprimento dos contratos previstos para a próxima época turística, com início em 1 de Abril, ao mesmo tempo que os retornados das ex-colónias ficavam instalados em condições condignas. No entanto, os dirigentes do INATEL não concordaram com tal cedência, considerando que já haviam cedido instalações na zona de Lisboa e noutros locais e que aquelas dependências são necessárias às suas actividades. Entretanto prevêem-se outros contactos, muito provavelmente ao nível dos aldeamentos turísticos.

### Actividades dos Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António

NO ano findo, os Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António tiveram 39 chamadas para acudir a fogos; 1923 pelo Serviço de Assistência 202; 804 pelo Serviço Nacional de Ambulâncias; 191 para serviços diversos, prestando 352 piquetes a casas de espectáculos e percorrendo, nos diversos serviços referidos, 155 440 quilómetros.

### Cruz Barata

ADVOGADO

Escritório: R. Teófilo Braga, 72

Telefone 19

VILA REAL STO. ANTONIO

### CRÓNICA DOS DIAS • por Sequeira Afonso

#### DOMINGO À TARDE

É uma tarde de domingo. Dedico-me à leitura de um livro. «O livro é o melhor amigo do homem», já disse não me lembro quem. Além do livro, há o cão, naturalmente. O livro e o cão — os melhores amigos do homem. Entretanto, leio: «Segundo Freud, o homem apenas pode ser plenamente feliz na satisfação dos seus instintos. Mas a necessidade de ganhar o pão e a luta contra a natureza hostil obrigam o homem a viver em sociedade. Consequentemente, esta vai exigir dele a renúncia parcial aos seus instintos e portanto à sua felicidade».

O homem. A felicidade (impossível?). Os instintos. Uma tarde de domingo. Um livro — «o melhor amigo» — e o rádio que transmite «música ligeira». Por instantes abandono a leitura, para escutar as vozes dos homens do Alentejo, que falam da vida e acenam, a cantar:

Vou-me embora, vou partir,  
Para uma terra distante;  
Vou pra França trabalhar,  
Sou português emigrante.

Vou-me embora, meu amor,  
Não vale a pena chorar;  
Sou português emigrante,  
Vou pra França trabalhar.

«Música ligeira» (ligeira?), numa tarde de domingo. Um livro aberto. A emigração. O povo português «nas sete partidas do mundo». E o trabalho. A exploração. O «sonho adiado. Um país a reconstruir»...

E, de novo, a leitura: «Freud acaba por aprovar todas as instituições, mesmo as mais repressivas, desde a família ao aparelho de Estado, inclusive a moral burguesa. O facto delas serem repressivas, longe de as tornar contestáveis, leva a legitimá-las, já que não pode haver progresso social sem sublimação nem sublimação sem repressão».

Os minutos escorrem, pesadamente. Súbito, uma vontade se impõe: sair. Deixar estas quatro paredes brancas, ver pessoas, pássaros, ouvir os pregões dos cauteleiros, talvez comer castanhas assadas... E enquanto visto o casaco, apressadamente, ainda me chega aos ouvidos uma canção banal:

A noite promete ser bela  
E de terno luar  
Enquanto eu fico à janela  
Para te ver passar...

### UM NOVO CONCURSO DA RTP

#### «TERRA A TERRA — MINHA GENTE»

UM PROGRAMA DE AMBITO NACIONAL

UM novo concurso surgirá em breve nas emissões da Radiotelevisão Portuguesa. Este tipo de programa, geralmente bem aceite pelos espectadores, será, desta vez, enquadrado numa perspectiva nacional já que as sucessivas edições que o constituem, no total de vinte e duas, são dedicadas a outros tantos distritos do Continente e Ilhas. Teremos, assim, em cada edição, e utilizando sempre o esquema das perguntas e respostas, uma panorâmica de cada região envolvendo todos os seus múltiplos aspectos: as origens, a fundação, o desenvolvimento, a arte, a indústria, as festas tradicionais, as figuras marcantes de cada região, etc.

CONCORRENTES QUE «FALAM» DO QUE «VIRAM»

Cinco pares de concorrentes convidados pela Radiotelevisão Portuguesa a passar um fim de semana em cada uma das 22 capitais de distrito do continente e ilhas, apresentam-se, posteriormente, nos Estúdios da RTP para responderem a perguntas sobre esse Distrito. As perguntas, estudadas e escritas propostamente para o efeito, abarcam matérias diversas sempre relacionadas com a região e pontuam-se através de graus de dificuldade que permitem avaliar dos conhecimentos de cada par de concorrentes.

O par vencedor de cada sessão é aquele que obtiver pontuações mais elevadas ficando, desde logo, garantida a sua presença na finalíssima onde, através do mesmo sistema de perguntas e respostas, desta

vez a nível nacional, será feito o apuramento do grande vencedor.

UM CONCURSO (DE FOTOGRAFIA) DENTRO DO CONCURSO

Paralelamente, a RTP convida todos os participantes do Concurso, portanto, todos os que, semanalmente, se deslocam às capitais de distrito, a colaborar num concurso de fotografia focando aspectos de carácter humano ou paisagístico das regiões que visitam. Fornecerá, para o efeito, máquinas fotográficas e película e promoverá, mais tarde, uma exposição dos trabalhos realizados com atribuição de prémios aos autores das fotografias distinguidas pelo Júri.

O REGULAMENTO E OS BOLETINS

O regulamento oficial será tornado público nas duas emissões (explicativa e experimental) que antecedem a primeira sessão efectiva pensando-se divulgar na Imprensa as passagens do articulado directamente relacionadas com a mecânica e forma de participação. O concurso «Terra a Terra — Minha Gente» contará, ainda, com o apoio de diversos órgãos de comunicação, diários e semanários, que publicam o respectivo boletim de inscrição.

### A entrada em funcionamento da Cooperativa de Táxis de Vila Real de Santo António

COMO noticiámos, começou a funcionar na penúltima quinta-feira, em Vila Real de Santo António a CAAPSALGAR — Cooperativa de Automóveis de Aluguer de Passageiros Sotavento do Algarve, SCARL.

A chegada à vila, os nove táxis, da Cooperativa saudaram a população com toques de claxon, depois de terem recebido a vistoria regulamentar em Faro, tendo os membros da mesma e seus familiares realizado, na sede, um convívio para assinalar o acontecimento, o qual decorreu em ambiente de franca amizade e alegria.

Desde há mais de um ano que os componentes da Cooperativa vinham desenvolvendo grandes esforços tendentes à consecução dos seus objectivos de legalização, que agora, finalmente, puderam ver coroados de êxito.

A Cooperativa, cuja acção se estende não apenas à sede do concelho mas também a Vila Nova de Cacela e a Monte Gordo, integra quinze motoristas de táxi que se encontravam desempregados, dois deles retornados do Ultramar e está instalada na Avenida da República, no edifício do antigo Hotel Guadiana, em Vila Real de Santo António.